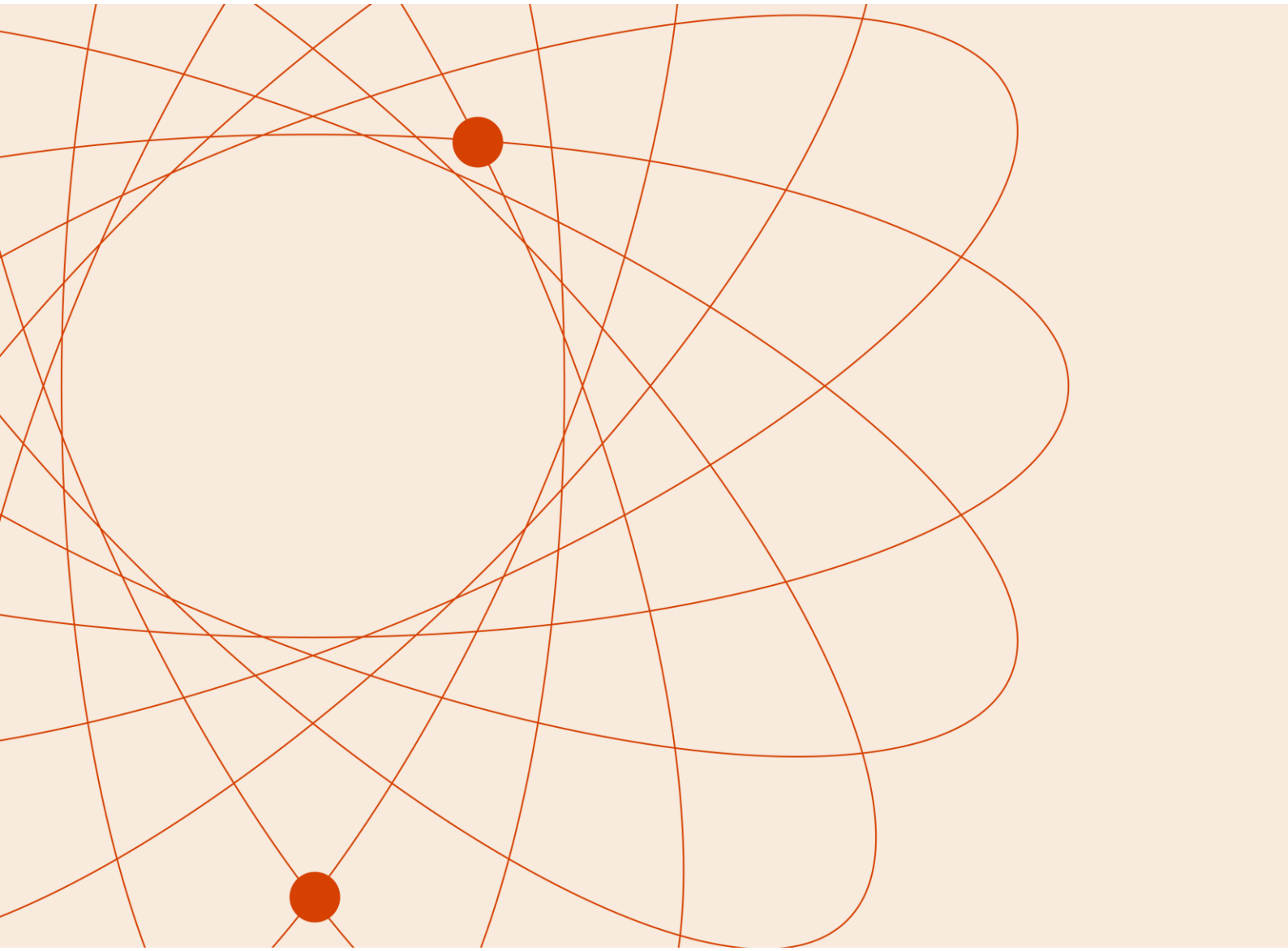
Guia do Consultor OSGT

ONESOURCE Global Trade LatAm

2026



© 2026 Thomson Reuters

Sumário

Sobre este guia **3**

Explorando a estrutura do banco **3**

Consultando dados — o Executor de Consultas **5**

- O editor SQL 5
- Executando um SELECT 6
- Trabalhando com o resultado 7
- Exportando resultados 8
- Histórico, arquivos e múltiplas conexões 8

Monitorando sessões do banco **8**

Analisando performance **9**

Objetos inválidos **9**

Personalizando o OSGT_Utility **10**

O que este perfil não faz **10**

© 2026 Thomson Reuters

Sobre este guia

Manual do usuário · Perfil sem permissão de DML

Este guia explica, em linguagem simples, tudo o que você pode fazer no OSGT_Utility como usuário de consulta — sem permissão para alterar dados. Cobre desde explorar a estrutura do banco até analisar performance de consultas, sem exigir nenhum conhecimento de programação. Para se conectar pela primeira vez, veja o *Guia de Conexão OSGT*. **Atualizado para a versão 5.3.**

Aplica-se a qualquer conexão, manual ou automática, já conectada

Convenção ▸ Assim mostra o texto exato do botão/atalho na tela

Explorando a estrutura do banco

Dentro de cada conexão aberta, o painel **"Objetos do Banco"**, à esquerda, mostra a estrutura do banco organizada por schema e, dentro dele, por tipo de objeto (Tabelas, Views, Procedures, Funções, Packages, Triggers, Sequences, Sinônimos). O campo 🔍 Filtrar: no topo busca por nome em tempo real.

Ver a definição de um objeto (DDL)

Duplo-clique em qualquer objeto — ou clique com o botão direito e escolha 📄 Ver DDL — abre o código de criação daquele objeto (o "DDL") em uma nova aba de texto. Para um PACKAGE, a Especificação e o Corpo abrem em duas abas separadas.

Tabelas em detalhe

Ao abrir uma **TABLE**, em vez de só o texto do DDL, você recebe uma aba com **seis sub-abas**: 📋 Geral (dono, tablespace, se é temporária, comentário), 📊 Colunas (nome, tipo, aceita nulo, valor padrão, comentário), 🔗 Constraints (chaves primárias/estrangeiras, checks), 📑 Índices, ⚡ Triggers (nome, evento, tipo, status — **duplo-clique numa linha abre o código completo daquele trigger**) e 📄 DDL (o texto completo de criação). Em qualquer uma das quatro primeiras sub-abas, clique com o botão direito numa célula para 📋 Copiar Célula — útil para copiar rapidamente um nome de coluna, de índice ou de constraint.

Navegar entre objetos referenciados (Ctrl+Clique)

Dentro de qualquer texto de código (DDL, editor SQL), segure **Ctrl** e clique sobre o nome de um objeto mencionado ali — o programa abre o DDL desse outro objeto numa nova aba, sem precisar procurar na árvore manualmente.

🔍 Find Database Objects

Busca um texto *dentro do código-fonte* de procedures, funções, packages e triggers — útil para achar onde uma tabela ou coluna é usada em PL/SQL. Tem opções de Case sensitive, Whole words only e Regular expressions, além de filtro por schema e por tipo de objeto. Duplo-clique num resultado já abre o objeto na linha exata onde o texto foi encontrado.

📋 Copy Column List

Sobre uma TABLE ou VIEW, copia a lista de nomes de colunas separados por vírgula — pronta para colar num SELECT.

© 2026 Thomson Reuters

Atualizar a árvore

Botão direito sobre o nome de um schema ou de um tipo de objeto (Tabelas, Procedures, etc.) oferece Atualizar, que recarrega só aquela parte da lista — útil quando alguém criou ou removeu objetos depois que você conectou.

Tablespaces, índices e constraints na árvore

A árvore também lista as **Tablespaces** (com o espaço ocupado pelo schema selecionado), além dos **Índices** e **Constraints** — inclusive dentro do nó de cada tabela. Duplo-clique no nome de um índice ou constraint abre o DDL da tabela dona.

Copiar Nome Copiar o nome de qualquer objeto

Botão direito sobre qualquer item da árvore oferece Copiar Nome, que copia só o nome do objeto para a área de transferência.

Query Data Consultar os dados de uma tabela com um clique

Botão direito sobre uma **TABLE** → Query Data monta sozinho um SELECT t.coluna1, t.coluna2, ... FROM schema.tabela t;, acrescenta ao final do editor (sem apagar nada) e já executa, mostrando os dados.

Relacionamentos Navegar entre tabelas relacionadas (chave estrangeira)

No resultado de um SELECT: botão direito numa célula → Relacionamentos lista as *Tabelas Pais* e *Tabelas Filhas* da tabela consultada; escolher uma executa um novo SELECT já filtrado pelos valores daquela linha (a aba original é fixada automaticamente, para você comparar os dois resultados). **No editor:** selecione (ou clique em) uma tabela/alias do FROM, botão direito → Relacionamentos → *Adicionar Tabela Pai/Filha*: o programa acrescenta a tabela nova ao FROM e o relacionamento ao WHERE por você. A lista aparece numa janelinha com campo de filtro, que pode ser redimensionada e arrastada.

▾ ▸ Recolher e expandir blocos de código

Na aba de DDL de um objeto PL/SQL (e também no editor SQL), cada BEGIN, IF, LOOP, EXCEPTION etc. ganha um triângulo na margem esquerda: clique em ▾ para recolher aquela seção, ▸ para abrir de novo. **Ctrl+clique** no triângulo recolhe o bloco inteiro (até o END correspondente). Atalhos: Ctrl+[recolhe/expande o bloco no cursor, Ctrl+] expande tudo, Ctrl+Shift+M recolhe tudo e, na aba de DDL, Ctrl+Shift+S recolhe só os subprogramas de um package. O botão direito no código também oferece essas ações. Buscas, Ctrl+G e bookmarks abrem a seção escondida automaticamente.

Realce do par de palavras do bloco

Com o cursor sobre (ou colado a) BEGIN, IF, ELSE, LOOP, CASE, EXCEPTION ou END, o programa destaca a palavra que abre e a que fecha aquele bloco — facilita enxergar onde um bloco longo começa e termina.

Ctrl+F2 F2 Shift+F2 Bookmarks no código

Ctrl+F2 marca/desmarca a linha do cursor (ou clique na coluna de números); F2 e Shift+F2 pulam para o próximo/anterior bookmark, dando a volta ao chegar no fim. Linhas marcadas ficam em roxo.

Salvar SQL Salvar o código de um objeto

Cada aba de DDL tem um botão Salvar SQL no topo, que grava o texto em arquivo .sql (nome sugerido = nome do objeto).

© 2026 Thomson Reuters

Ctrl+G Ir para uma linha

Pula direto para o número de linha informado, destacando-a.

Duplo-clique numa procedure/função de um package

Na árvore, duplo-clique numa procedure ou função de um package abre o package e já posiciona o cursor na linha onde ela está implementada (mesmo que o package já estivesse aberto).

Consultando dados — o Executor de Consultas

É a aba principal de trabalho de qualquer conexão. Como usuário sem permissão de DML, você pode consultar dados (SELECT) livremente — comandos que alterariam dados são bloqueados pelo próprio programa. ALTER SESSION SET … (ex.: formato de data) é permitido para todos e vale só para a sua aba. Erros de execução aparecem numa aba ❌ Erro com **linha e coluna** do problema e o trecho destacado em vermelho no editor.

O editor SQL

Autocompletar

Enquanto você digita, aparecem sugestões de tabelas, views, colunas (ao digitar alias.), palavras-chave e funções do Oracle. Use as setas para navegar e **Enter** ou **Tab** para aceitar.

Realce de sintaxe e de parênteses

Palavras-chave SQL aparecem destacadas e comentários em outra cor; ao posicionar o cursor perto de um parêntese, o par correspondente é destacado.

✨ Ctrl+B Formatar SQL

Reorganiza a indentação do comando (ou da seleção) para ficar mais legível.

/**/ Ctrl+K Comentar seleção

Envolve o texto selecionado em /* */ (ou remove, se já for um comentário).

Ctrl+F Ctrl+G Buscar e ir para linha

Ctrl+F busca um texto no editor; **Ctrl+G** pula direto para uma linha específica.

⚡ SQL Auto Replace

Cadastre abreviações pessoais que se expandem automaticamente em trechos de SQL completos ao digitar a abreviação seguida de espaço — válido em qualquer conexão, pois as regras são suas, não do banco.

Autocompletar mais completo

As sugestões de colunas e parâmetros mostram o **tipo** ao lado do nome (ex.: NUMBER(10)); parâmetros de procedure/função vêm na **ordem da assinatura**. Ao digitar (depois do nome da tabela num INSERT, ou (depois do nome de uma função, a primeira opção (all) insere todas as colunas/parâmetros de uma vez.

© 2026 Thomson Reuters

Digitar NOME_PACKAGE. lista as procedures e funções do package, e dentro de um FOR r IN (SELECT ...) LOOP o autocompletar de r. oferece as colunas do SELECT. A janela de sugestões pode ser **redimensionada** (canto inferior direito) e **arrastada** (barra no topo), fecha ao minimizar a janela e abre no monitor certo. Ao digitar o valor de um INSERT, a coluna correspondente fica destacada na lista de colunas.

Alt+arrastar Alt+Shift+setas Seleção em coluna (bloco retangular)

Segure **Alt** e arraste o mouse (ou use Alt+Shift+setas) para selecionar um retângulo de texto. Ctrl+C/Ctrl+X/Delete copiam, recortam ou apagam a faixa; **digitar** insere o mesmo texto em todas as linhas do retângulo ao mesmo tempo (linhas mais curtas são puladas). Escape, Enter, setas ou um clique comum encerram a seleção. Ctrl+Shift+setas continuam selecionando palavra por palavra, como no Windows.

Ctrl+U Ctrl+L Maiúsculas e minúsculas

Converte o texto selecionado para MAIÚSCULAS (Ctrl+U) ou minúsculas (Ctrl+L).

✨ Ctrl+B botão direito no ✨ PL/SQL Beautifier (formatador próprio)

Sem seleção, formata só o comando onde o cursor está; com seleção, só o trecho. Entende blocos PL/SQL completos (DECLARE/BEGIN/EXCEPTION/END, IF, LOOP, CASE, subprogramas, CREATE PROCEDURE/PACKAGE/TRIGGER), alinha as cláusulas do SQL e coloca palavras-chave, tipos e funções em maiúsculas sem mexer nos seus identificadores. Se não conseguir garantir que o código ficou equivalente, **não altera nada** e avisa o motivo. Um único Ctrl+Z desfaz a formatação. **Botão direito no** ✨ abre a configuração: indentação (1–8), largura (40–300), caixa de palavras-chave/tipos/funções, e como quebrar listas do SELECT/FROM/ORDER BY, condições do IF, parâmetros e colunas do INSERT (uma linha, ajustar à largura ou um item por linha), além de LOOP em linha própria — com prévia ao vivo e botão Padrão.

Ctrl+Z mais fino

Desfazer volta em passos pequenos (uma palavra, um espaço, um sinal como =), não a digitação inteira de uma vez; aceitar uma sugestão do autocompletar ou expandir uma abreviação se desfaz num único passo.

Posição do cursor e numeração de linhas

No canto direito da barra de botões aparece linha:coluna (e, com seleção, [N caracteres]). A margem esquerda do editor numera as linhas **reiniciando em 1 a cada comando** — e a mesma numeração aparece nas mensagens de erro.

Duplo-clique inteligente

Duplo-clique numa palavra reservada (SELECT, WHERE, BEGIN...) seleciona o **comando inteiro**; num identificador qualificado (alias.coluna) seleciona o nome completo; o comando que acabou de rodar com F8 fica destacado.

Macros #NOME#

Valores cadastrados pela sua equipe (inclusive sensíveis, como credenciais) podem ser usados escrevendo #NOME#; ao digitar # o autocompletar lista os nomes disponíveis (nunca os valores). Em SQL puro, vale quando o nome aparece como identificador (select * from #OWNER#.tabela); dentro de um bloco PL/SQL, vale em qualquer lugar. Valores sensíveis nunca aparecem em histórico, auditoria nem mensagens de erro. SET DEFINE OFF desliga a troca.

© 2026 Thomson Reuters

Executando um SELECT

▸ Executar (F8) Executar comando no cursor

Sem nada selecionado, executa apenas o comando onde está o cursor. Com um trecho selecionado (podendo ter várias consultas separadas por ;), executa todas em sequência.

▸ Executar como Script Executar em lote com relatório

Roda cada comando selecionado um a um e mostra tudo — inclusive erros — numa única aba de saída de texto, no estilo de um console.

Explain Plan Ver o plano de execução

Mostra como o Oracle pretende executar a consulta (quais índices usa, ordem das operações, custo estimado) **sem rodar a consulta de verdade** — ótimo para investigar lentidão.

Trabalhando com o resultado

Copiar dados da grade

Botão direito numa célula: Copiar Célula, Copiar Cabeçalho e Valor (formato coluna=valor, pronto para um WHERE), Copiar Linha Completa. No cabeçalho de uma coluna: Copiar Coluna Inteira e Copia Coluna como Lista de Expressões (gera um in (...) pronto para colar).

Ordenar, filtrar, reorganizar colunas

Clique no cabeçalho de uma coluna para Ordenar Crescente/Ordenar Decrescente ou Filtrar Coluna... (escolha valores específicos numa lista com caixa de busca). Colunas podem ser arrastadas para reordenar e redimensionadas livremente; Mostrar/Ocultar Colunas... deixa visíveis só as que interessam.

Detalhe de uma linha (Record View)

Duplo-clique numa linha do resultado abre uma janela mostrando cada coluna na vertical (nome / valor) — muito mais fácil de ler quando há muitas colunas ou textos longos.

Σ Somar Coluna... Soma, média, máximo e mínimo

Botão direito numa célula ou no cabeçalho → Σ Somar Coluna... mostra Soma, Contagem, Nulos, Média, Mínimo e Máximo da coluna (só valores numéricos de verdade são somados; texto como CPF nunca é). Considera as linhas já carregadas e visíveis (respeita filtros). Copiar Tudo leva a tabela para o Excel.

Numeração e seleção de várias colunas

O grid mostra uma coluna **Nº** com a posição de cada linha na ordem atual (não é copiada nem exportada). Com **Ctrl+clique** ou **Shift+clique** nos cabeçalhos você seleciona várias colunas e arrasta todas juntas para uma nova posição; o grid rola sozinho ao arrastar até a borda.

Selecionar Aba Escolher uma aba de resultado numa lista

Ao lado do botão de exportar Excel, a lista Selecionar Aba mostra o nome de todas as abas abertas e leva você direto à escolhida — útil quando há muitas. Botão direito numa aba: Renomear aba, fechar, e o 📌 fixa a aba para não ser apagada na próxima execução. Cada aba de SELECT já leva o nome da tabela consultada; em lote, as abas vão aparecendo conforme cada comando termina.

© 2026 Thomson Reuters

Ordenar os campos do Record View

No detalhe de uma linha (duplo-clique), clique em **Nome** ou **Valor** para ordenar os campos (números são ordenados como números; vazios ficam por último). Campos longos ganham barra de rolagem própria.

Carregar mais linhas

Resultados grandes chegam em blocos de 1000 linhas; os botões ⬇ Carregar + Linhas e ⬇⬇ Carregar Todas Linhas trazem o restante.

Exportando resultados

Para Excel

O arquivo .xlsx leva, num comentário da célula do cabeçalho, o SQL que gerou o resultado; datas e números saem como tipos nativos do Excel, e o programa avisa antes de sobrescrever um arquivo existente. 💾 Exportar Arquivo Excel salva o que já está na tela (com a opção de exportar todas as abas de resultado abertas de uma vez, cada uma numa planilha); 📥 Exportação Direta Excel roda a consulta e já grava direto em arquivo, sem carregar tudo na tela primeiro — melhor para volumes grandes.

Como comandos INSERT

⬇ INSERT (arquivo) e ⬆ INSERT (área de transferência) geram comandos INSERT INTO prontos a partir das linhas do resultado, quando a consulta vem de uma única tabela identificável.

Para a área de transferência

📋 Exportar Clipboard copia os dados já carregados na tela, perguntando se o separador decimal deve ser vírgula ou ponto.

Histórico, arquivos e múltiplas conexões

📜 Ctrl+H Histórico de Consultas

Guarda as últimas 250 execuções, de qualquer conexão (data/hora, database, schema, prévia do SQL; o divisor entre a lista e a prévia é arrastável), com busca e favoritos (⭐ Favoritar). Carregar Query(s) traz a consulta escolhida de volta ao editor.

Salvar e carregar scripts

💾 salva o conteúdo do editor como arquivo .sql (nome sugerido: conexão + nome da aba); a janela lista as pastas e arquivos do drive V:\, com navegação por subpastas e filtro de extensão. Depois de carregar ou salvar um arquivo, **clicar em 💾 grava direto nele**, sem perguntar; **Ctrl+clique** abre "Salvar Como". 📂 abre o arquivo escolhido numa **aba nova**, com o nome dele. Arrastar um arquivo do Explorer para o editor faz o mesmo.

Alerta de alterações não salvas e recuperação

Ao fechar uma aba, uma conexão ou o programa com SQL digitado e não salvo, aparece um alerta com *Salvar / Não Salvar / Cancelar*. Se o programa fechar de forma inesperada, na próxima abertura a tela 🔁 Recuperação de Sessão oferece os textos que estavam nos editores — escolha *Recuperar* (reconecta e devolve o texto numa aba) ou *Descartar*. O texto é guardado automaticamente a cada ~20 segundos.

© 2026 Thomson Reuters

+ Novo Query Executor Trabalhar em várias abas ao mesmo tempo

Clique simples abre uma nova aba na mesma conexão; **Ctrl+Clique** abre uma janela totalmente separada (útil para usar em outro monitor). As duas compartilham o mesmo histórico de consultas. Botão direito na aba: ✏ Renomear aba e fechar (sempre sobra ao menos uma aba de Query Executor por conexão). O novo editor abre sempre vazio.

Monitorando sessões do banco

A aba Sessões mostra, em tempo real, quem está conectado e o que cada sessão está fazendo — pura visualização, sem qualquer ação que altere dados.

A grade de sessões

Uma tabela com dezenas de colunas configuráveis (usuário, programa, SQL em execução, status, máquina, etc.), com Inst/SID/Serial# na frente. Funciona como o resultado de um SELECT: botão direito no cabeçalho para ordenar, Filtrar Coluna..., ocultar/mostrar colunas; arrastar para reordenar; botão direito numa célula para Copiar Célula / Copiar Cabeçalho e Valor. ✕ Limpar Filtros remove tudo de uma vez. ↻ Refresh Agora (F8) atualiza manualmente, ou ligue ▶ Iniciar Auto-Refresh com um intervalo configurável.

Detalhes de uma sessão selecionada

Um painel inferior com sub-abas mostra, para a sessão clicada: SQL atual e anterior (com respectivas variáveis e planos de execução), informações de espera/bloqueio, uso de área de rollback e de espaço temporário, cursores abertos, objetos PL/SQL em uso e operações longas em andamento (com percentual concluído) e uso de memória (Memory: PGA atual e máxima).

Importante: fora deste guia. O menu de botão direito sobre uma sessão também oferece “Matar Sessão”, “Matar Sessão Bloqueadora” e “Analisar SQL no Performance Analyzer” — essas três ações exigem o perfil de operador (veja o *Guia do Operador OSGT*) e, em conexões automáticas sem essa permissão, nem aparecem no menu.

Analisando performance

Três telas de diagnóstico, todas de uso livre (disponíveis apenas em conexões manuais — não aparecem em conexões automáticas).

Performance Analyzer

Cole um comando SQL ou PL/SQL e clique Analyze: o programa levanta sozinho o plano de execução, estatísticas de tabelas e índices, chaves estrangeiras sem índice (causa comum de lentidão) e estatísticas de coluna — tudo numa aba Context #N — e envia para uma inteligência artificial analisar, trazendo o diagnóstico numa aba Analysis #N. O campo SQL_ID: + botão AWR History mostra o histórico de execuções desse comando ao longo do tempo (execuções, tempo médio, CPU média).

© 2026 Thomson Reuters

Trace Analyzer

Carregue um arquivo de saída do utilitário Oracle tkprof (🗁 Select tkprof Output File...) e o programa identifica automaticamente os 10 comandos mais custosos do arquivo, cada um com estatísticas, texto do SQL, plano de execução e eventos de espera — com o mesmo botão de análise por inteligência artificial.

SQL Tracker

Captura, em tempo real, os comandos SQL que outro programa Windows está enviando ao Oracle — útil para investigar um sistema legado. Escolha o processo na lista, ▶ Iniciar Captura, acompanhe os comandos aparecendo na tela e ■ Parar quando terminar.

Objetos inválidos

Visualizar e diagnosticar

A aba ⚠ Objetos Inválidos lista procedures, functions, packages, triggers e views com erro de compilação (↻ Atualizar Lista). Clicar na descrição do erro de uma linha abre o texto completo do erro (mesmo quando você não é o dono do objeto), com opção de copiar ou salvar em arquivo.



Importante: fora deste guia. Recompilar um objeto (com ou sem informações de debug) altera o estado do objeto no banco e exige o perfil de operador.

Personalizando o OSGT_Utility

⌨ Atalhos de teclado

Abre a tela “Atalhos de Teclado”, agrupada por contexto, onde você pode reatribuir a tecla de qualquer ação (🖉 Alterar) ou voltar ao padrão de fábrica (↩ Restaurar Padrão). Mudanças só valem na próxima vez que o programa for aberto. Cada botão e dica mostra a tecla realmente em vigor.

Modo escuro

Um checkbox na tela de conexão liga o tema escuro em todo o programa, imediatamente, sem precisar reabrir nada. A preferência é lembrada da próxima vez (indisponível em conexões automáticas — usa sempre o último valor salvo).

⚡ SQL Auto Replace

Já apresentado no capítulo “Consultando dados — o Executor de Consultas” — a janela de gerenciamento das suas abreviações fica acessível pelo mesmo botão em qualquer aba de consulta.

O que este perfil não faz

Por design, o OSGT_Utility nunca permite comandos **DDL** (CREATE, ALTER, DROP, TRUNCATE, GRANT, REVOKE) para nenhum usuário, em nenhum perfil. Além disso, como consultor sem permissão de DML, as ações abaixo não estão disponíveis para você — elas pertencem ao *Guia do Operador OSGT*:

- Editar linhas direto no resultado de um SELECT ... FOR UPDATE (modificar, inserir, duplicar).

© 2026 Thomson Reuters

- Executar INSERT, UPDATE, DELETE, MERGE ou blocos PL/SQL, e os botões Commit/Rollback.
- Depurar (Debugger) uma procedure, função, trigger, view ou bloco PL/SQL passo a passo.
- Recompilar objetos inválidos.
- Encerrar (Matar) uma sessão do banco, própria ou de outro usuário.

Guia do Consultor OSGT — perfil sem permissão de DML. Para conectar pela primeira vez, veja o *Guia de Conexão OSGT*; para os recursos de escrita e depuração, veja o *Guia do Operador OSGT*.

© 2026 Thomson Reuters